

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### TIC E INCLUSÃO SOCIAL NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR: UM ESTUDO DE CASO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Becher, Juliana Duarte  
Gautério, Vanda  
Espíndola, Danúbia Bueno  
Juliana.bckr@gmail.com

Evento: 13ª Mostra da produção Universitária

Área do conhecimento: Educação/Tecnologias no Ensino-Aprendizagem

**Palavras-chave:** TIC aplicada à acessibilidade. Inclusão social. Formação de professores. Educação a distância.

#### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho investigou a prática de professores do ensino regular do município de Santa Vitória do Palmar/RS quanto ao uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas a alunos com deficiências visuais. Primeiramente foi realizada uma revisão do estado da arte para o embasamento teórico da proposta, e um estudo de caso real na Escola Estadual de Educação Básica Manoel Vicente do Amaral foi realizado com objetivo de diagnosticar e levantar as discussões futuras que envolvem a preparação dos professores para efetivo tratamento das questões de inclusão escolar.

#### 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Ministério da Educação, de acordo com CONAE (2010, p. 80): “há que se perceber que assumir a universalização da educação básica de qualidade para todos, visando à inclusão social, exige a revisão crítica do que vem sendo feito na formação inicial e continuada de professores e sua valorização”.

A escola inclusiva que se deseja deve ser efetivamente uma instituição que venha de encontro aos novos tempos, tornando assim possível apropriar e construir novos saberes. Para que isso ocorra deve-se fazer uso dos meios tecnológicos disponíveis.

Segundo Siluk (2013, p. 175):

*O que caracteriza um ensino mediado por tecnologias não é a tecnologia nele utilizada, mas a postura do professor frente ao uso, o que ele propõe a partir dela. Os ambientes de aprendizagem propiciados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, TICs, são ricos em oportunidades para o aluno construir conhecimentos, decorrentes da interação e da comunicação com seus pares e professores.*

Para auxiliar no processo de inclusão de alunos com deficiência visual foram investigados softwares tais como o DOSVOX, SONIX, MECDAISY, dentre outros.

-Uma vez a formação do professor sendo definitiva na inclusão de alunos especiais, este estudo buscou investigar como o tema é tratado na Escola e disseminar entre os professores as ferramentas para estas especificidades.

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Formatado

Foi desenvolvida uma metodologia para investigação da experiência dos professores para atender as necessidades especiais de alunos. O “Projeto de Ação na Escola (PAE): INCLUSÃO SOCIAL NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR: OS PROFESSORES ESTÃO PREPARADOS PARA ISSO?”, executado durante o curso Especialização à distância em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TIC EDU) – FURG foi utilizado como instrumento de análise dos relatos das experiências vivenciadas pelos professores.

A metodologia de pesquisa foi dividida em três etapas:

Etapa 1) Definição do estudo de caso.

Etapa 2) Desenvolvimento de instrumentos de aplicação e avaliação do estudo de caso.

Etapa 3) Análise dos dados levantados durante o estudo de caso.

### 4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com a análise do questionário feito com a aluna deficiente visual percebe-se que as tecnologias vieram para facilitar tanto a vida escolar como o dia a dia da aluna. Tarefas simples demoravam vários minutos ou até mesmo horas para serem executadas. Com o auxílio tecnológico esse tempo diminui razoavelmente. A aluna relata que o Braille é bom, porém demorado. Segundo ela os professores se esforçam, mas faltam cursos de aperfeiçoamento que melhorem as capacidades dos professores.

A falta de apoio da família e a falta de preparação dos profissionais são os fatores cruciais que dificultam o atendimento dos alunos especiais na escola. Pode-se constatar na escola onde o estudo foi aplicado, a maioria dos professores ainda não está preparada para a inclusão.

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se a falta de professores, e a falta de capacitação dos docentes para atuar com alunos com necessidades especiais. Apesar de a escola dispor de alguns recursos tecnológicos, faltam Salas com Recursos Multifuncionais, Tecnologias Assistivas e instruções de uso destes recursos.

Outro aspecto observado ao longo deste estudo foi o desinteresse dos alunos sem deficiência quando apresentados a uma nova tecnologia de ensino. Neste sentido, a capacitação de professores para trabalhar a motivação em práticas inovadoras é outro fator a ser trabalhado e discutido no ambiente escolar.

### REFERÊNCIAS

### 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

~~COLOCAR REFERENCIA SOBRE TIC E ACESSIBILIDADE~~ SANTANA, Crislayne Lima & SANTOS, Alex Reis dos & PEREIRA, Aline Grazielle Santos Soares. **Inclusão Escolar: A Utilização Da Tecnologia Assistiva Na Educação Regular.** 2012. Disponível em: <http://geces.com.br/simposio/anais/anais-2012/Anais-345-355.pdf>. Acessado em 03 setembro 2013 às 20:39.

SILUK, Ana Cláudia Pavão. **Formação de professores para o atendimento educacional especializado.** 1ª Edição. Santa Maria, 2011.